

A luta é de todos! Manifestação Nacional dia 11 de Fevereiro.

A grave ofensiva que o governo do PSD/ CDS-PP, com o prestimoso apoio do PS, tem vindo a infligir ao povo português e nomeadamente aos trabalhadores, com o intuito de agradar a Troikas comandadas pela dupla Sarkozy/Merkel e ao capital financeiro, não resolvendo nenhum problema nacional agrava toda a situação. É ver as notícias que vão chegando sobre a necessidade de novo pedido de empréstimo; ou a renegociação do prazo de pagamento da dívida; ou a necessidade de mexer (diziam que não era para mexer) na TSU, etc.

Foi com grande brutalidade que este (des) governo em acordo de concertação social com as Associações Patronais, UGT e o patrocínio do Presidente da República, decidiu dar mais uma machadada nos direitos dos trabalhadores, firmando mais ainda o pacto de agressão que vem desde há muito destruindo as condições de vida de muitos portugueses levando-os ao seu ainda maior empobrecimento, com o facilitismo no despedimento individual sem justa causa, a baixa de salários e remunerações, o trabalho forçado, o banco de horas, a eliminação do descanso compensatório por trabalho em dias de descanso, a redução das horas extras, e outras medidas que visam favorecer apenas o patronato. Nestas circunstâncias os direitos e condições de vida dos trabalhadores, conquistados em duros anos de luta, estão agora a ser defraudados, resultando no afundamento do país devido ao aumento do desemprego e à perda de poder de compra, em contrapartida os grupos monopolistas não param de aumentar os seus lucros e poder.

Por todas estas razões, os trabalhadores portugueses têm que dizer BASTA!

Os Comunistas, trabalhadores do Município de Lisboa apelam à mobilização de todos os trabalhadores para que, no dia 11 de Fevereiro em Lisboa, mais uma vez, unam a sua força e adiram à grande campanha nacional de luta em prol dos direitos de quem trabalha, na grande Manifestação Nacional promovida pela CGTP -IN!



Trabalhador do Município de Lisboa Adere ao PCP
Ficha de Contacto

Nome: _____

Contacto | Telemóvel: _____ e-mail: _____

Local de Trabalho: _____

Envia-nos o teu contacto para: e-mail – celulapcp.cml@gmail.com
ou para Centro Trabalho Vitoria – Av.ª da Liberdade, 170 Lisboa.

Envia-nos notícias do teu local de trabalho, sugestões e propostas!

DÁ MAIS FORÇA AO PCP!

www.dorl.pcp.pt

Unidos seremos mais fortes e venceremos!

boletim



CÉLULA DO PCP NO MUNICÍPIO DE LISBOA | JAN. | FEV. 2012
celulapcp.cml@gmail.com

Não ao Pacto de Agressão A Luta é o Caminho!

Os trabalhadores portugueses estão hoje perante o mais violento ataque contra os direitos individuais e colectivos, desde o 25 de Abril. Passados 6 meses da assinatura, pelo PS, PSD e CDS com o patrocínio do Presidente da República, do pacto das troikas – que desde logo o PCP apelidou de pacto de agressão aos trabalhadores - o que se pode ver diariamente é a devastação dos interesses e direitos da maioria dos portugueses. A vida dos trabalhadores tornou-se num imenso mar de problemas, dificuldades e privações, situações para as quais o PCP tinha alertado - um caminho para o desastre. Todos os dias surgem novas medidas de corte nos direitos, todas no caminho do desrespeito pelos portugueses e pelo país e da submissão aos interesses do grande capital nacional e internacional.

Mas os portugueses não podem permitir que esta política de ajuste de contas com o 25 de Abril prossiga. O acordo da troika não está acima da Constituição da

República Portuguesa. Há outros caminhos: a renegociação da dívida (já proposta pelo PCP em Abril de 2011), a defesa do aparelho produtivo e de valorização da produção nacional, a valorização do trabalho e dos trabalhadores, a afirmação da nossa soberania. Também na CML os trabalhadores sabem bem que há mais “trokistas” que a “troika”, como se pôde constatar, recentemente, com a tentativa da alteração dos horários de trabalho que só a luta fez António Costa recuar nas suas intenções. Mas o ano de 2012 promete vigilância, luta e unidade em defesa dos postos de trabalho e do serviço público de qualidade para os Lisboaetas.

No próximo dia 11 Fevereiro os trabalhadores vão estar na rua a mostrar a sua indignação, a lutar pelos seus direitos e a tornar claro que não aceitam uma política de afundamento nacional. No dia 11 não deves, não podes ficar em casa!



A LUTA É DE TODOS!

SIADAP. Que importância para o futuro dos trabalhadores.

O SIADAP na CM Lisboa não funciona! Em 2011, muitos trabalhadores não acesso à página dos recursos humanos, depararam com um simples: "fechado". Como pode ser pedido agora, em 2012, a auto-avaliação referente a 2011? Em muitos e variados casos, as diferentes fases do SIADAP não foram totalmente cumpridas - com objectivos descartáveis, ostensivamente impostos, sem esclarecimento e informação ou formação aos trabalhadores! Basta auscultá-los, basta abordá-los. Desde 2004 sem aplicação prática, revelador dos meandros profundos da própria lei que o criou, perguntamos: que fizeram de tão grave os trabalhadores para merecerem tão tortuoso sistema?

A componente burocrática, subjectiva e administrativa do SIADAP, dificulta a responsabilização e impede no rigor a observação do trabalho. Dificulta igualmente, a passagem de valores humanos e sociais, desencadeando assim, efeitos positivos na melhoria e progresso na via da prestação de um eficaz serviço público.

O actual executivo e as chefias responsáveis, não sabem como o aplicar e cruelmente descartam para cima dos trabalhadores, nas orientações de serviço e objectivos políticos, as eventuais consequências.

Todos temos conhecimento que o actual sistema de avaliação é mais um contributo valiosíssimo para a argumentação que justifica despedimentos, redução de pessoal e a privatização de serviços públicos municipais. António Costa nada diz e nada faz.

O PCP, tudo continuará a fazer para derrotar este instrumento (mais um) que mais não serve de ataque despuadorado aos trabalhadores que desempenham funções públicas e lutará por um justo e participado sistema de avaliação.

QUEM LUTA
NEM SEMPRE
GANHA, MAS
QUEM NÃO
LUTA PERDE
SEMPRE!

AUMENTO DOS PREÇOS:
SAÚDE - ALIMENTAÇÃO - HABITAÇÃO
TRANSPORTES - ENERGIA

**ROUBAM
O POVO
AFUNDAM
O PAÍS!**

www.pcp.pt

PCP
REJEITAR O PACTO DE AGRESSÃO
Lutar por um Portugal com Futuro!

Alteração de horários na CML Lutar vale a pena!



Na necessidade de reduzir a despesa, António Costa, seguindo os passos de Passos Coelho, escolheu os trabalhadores para fazer a poupança de que a autarquia necessita para equilibrar as suas finanças.

Assim, o executivo camarário pretendendo manter o mesmo nível de serviços prestados à população, com o mesmo número de efectivos e reduzindo o trabalho extraordinário, apresentou uma proposta de alteração de horários para os sectores operacionais da DMAU e DMPO, em que pretendia que a semana de trabalho passasse a ser de 2ª a sábado, na Secretaria Geral, horários desfasados ou por turnos e que o RSB comportasse um 5º turno.

António Costa, seguindo a cartilha neo-liberal em vigor, pretendeu ser "mais papista que o papa". Assim como o governo PSD/CDS se gaba de ir além nas medidas penalizadoras para os trabalhadores da troika estrangeira, o presidente PS da CML também quer ir além das medidas do governo, pois este já reduziu para metade o preço da hora extraordinária, o que se traduz numa poupança substancial no custo do trabalho, mas a CML não satisfeita ainda queria que se trabalhasse o sábado à borla. O caso do alargamento da semana de trabalho para 6 dias, constituía um retrocesso significativo nos direitos laborais, forçando os trabalhadores a abdicarem do seu descanso a troco de nada em termos de retribuição por trabalho extraordinário.

Mais uma vez a pronta resposta dos trabalhadores da DMAU e DMPO ao avançarem com um pré-aviso de greve de uma semana, entre 26 e 31 de Dezembro, obrigaram António Costa/PS a recuar nas suas intenções.

No RSB a introdução dum 5º turno, com o actual número de bombeiros sapadores, iria provocar uma redução de elementos por turno o que punha em causa a composição das equipas de socorro, logo a segurança dos cidadãos e da cidade estariam em risco. O número 266, é aquele que quantifica a falta de efectivos neste momento no regimento.

Mas também aqui só a luta dos trabalhadores (greve de 10 dias, de 29 de Dezembro a 8 de Janeiro) derrotou estas medidas e forçou o executivo a adiar a entrada do 5º turno. Venceram-se duas importantes batalhas, graças à determinação dos trabalhadores.

No entanto não tenhamos dúvidas que António Costa/PS, com o apoio do PSD e do CDS, irá prosseguir a sua política de tentativa de redução da despesa à custa do rendimento dos trabalhadores, já de si baixo, recusando-se a contratar os trabalhadores necessários para desenvolver as funções necessárias ao bom funcionamento da cidade. E é bom todos termos os olhos bem abertos quando nos vêm com o discurso do não há dinheiro, porque ele existe quando se trata de aceitar determinado tipo de eventos na cidade que para o município só significam despesa.